

MP-RJ pede a prisão preventiva de Flordelis

Nesta sexta-feira (13/8), o Ministério Público do Rio de Janeiro pediu à 3ª Vara Criminal de Niterói (RJ) a decretação de prisão preventiva da ex-deputada federal Flordelis (PSD-RJ).

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara cassou mandato da parlamentar nesta quarta-feira
Cleia Viana/Câmara dos Deputados

A ex-parlamentar é apontada como mandante do assassinato de seu marido, o pastor Anderson do Carmo. Nesta quarta-feira (11/8), seu mandato na Câmara foi [cassado](#) pelo Plenário.

No pedido, o promotor de Justiça substituto Lucas Caldas Gomes Gagliano indica que Flordelis "direcionou sua conduta para embaraçar as investigações e a instrução criminal". Segundo o MP-RJ, a ré não acatou decisões do Juízo, violou a [monitoração eletrônica](#) por diversas vezes e ainda teria interferido nos depoimentos de testemunhas.

Segundo Gagliano, todo o histórico legitimava a prisão cautelar desde a deflagração da ação penal. Mas ela não foi decretada, já que Flordelis tinha imunidade parlamentar.

Agora, com a perda do mandato, o MP-RJ considera que "a situação jurídica da ré deve ser revista" para "sanar a desproporcionalidade" entre as condutas da ex-deputada e as medidas cautelares impostas.

Clique [aqui](#) para ler o pedido na íntegra

0037478-70.2019.8.19.0002

Date Created

13/08/2021